

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr'. São os Paulistas segundo a minha propria experiencia grandes servidores de S. Magestade q' Deos Guarde. No seu Real nome fazem tudo quanto se lhes ordena, expoem aos perigos a propria vida, e gastão sem deficuldade tudo quanto tem e vão té o fim do mundo sendo neceSsario.

O Seu Coração he altivo e grande, e animozo: o seu juizo groseiro, e mal limado, mas de hum metal muito fino, são robustos, fortes e sadios, e capazes de sofrer os mais intoleraveis trabalhos. Pelo contrario, os seus vicios, são a presunção e a desconfiança, odio, e a vingança, e sobre tudo huma perguiça que excede toda a explicação, mas tem hum grande temor da prizão. Valendome deste conhecimento, e applicando-me a extirpar os vicios, e cultivar as virtudes; tenho conseguido que vencendo a sua natural inclinação a ociozidade, e negligencia tomasem com gosto as armas, se offerecem p.^a acometer os perigos, se empenhasem para se armarem, e fardarem as suas custas, e se apromptasem para marchar para onde eu determinase. Por outra parte sufocando a sua costumada desconfiança e descomedida ira, com o temor do castigo se ivitase o depravado costume de matarem por qualquer couza, muitas vezes sem se saber a cauza, e o motivo; outras sem se poder averiguar o aggressor por terem sido as antesedencias frivolas, ou originadas naquelle instante ou por ser cometido o delito as dez oras, humas vezes as portas dos mesmos donos, outras em lugares invios sempre de cilada e com engano; pois jamais se tem ouvido que sucedese morte feita em briga publica mas só de insulto, ou de cazo pensado, e a traição.

Porem com o favor de Deos está mais calmada esta dezordem, porque já se não ouvem com tanta frequencia estas funestissimas noticias de enormes delictos succedidos em varias partes como se ouvião logo que entrei no Governo desta Capitania quazi todos os dias. Deos Guarde a V. Ex.^a m.^s a.^s. São Paulo 11 de Dezembro dê 1766.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr' Conde de Oeyras.



Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. — Nesta Cidade e em todas as mais Povoações desta Capitania, reina frequentemente a parcalidade e por a cazo se achará individuo que seja neste ponto indifferente, porque em toda a parte tenho sempre observado o espirito do bando, e a opuzeção de huns a outros conservada com a mayor tenacidade.

A principal e de mayor generalidade que há he a inimizade dos Paulistas com os Amboavas / isto he filhos do Reino / idea inextinguivel, e fação irricongiavel, que por mais que vivão huns com os outros, por mais que se aparentem vivendo cazados nas mesmas cazas; desimulão, mas nunca se amão; e em todas as ocaziões que se offerecem sempre se manifesta a discordia. Depois desta há outras differenças mais particulares de familias opostas humas as outras com motivos occultos, inveterados de Pays a filhos, por contendas passadas ou por contas pendentes de contratos que entre si conservão, e q' nunca se ajustão, nem se pagão, nem tem modo para isso, pelo intrincado Labiryntho de enredos de credits e trespasses, de que constão. Tudo isto passa occulto e labora suteraneo, de sorte que he precisa huma grande advertencia, huma constante felicidade para acertar com a verdade no meyo destas intrigas, para distinguir as verdadeiras informações das falças queixas, e proceder recto por entre o escuro pelago das cavilações, e afetadas paixões particulares. Eu tenho trabalhado quanto posso por destruir estes perniciosos principios do dezasocego publico, e da inquietação particular, não tenho omitido meyo que não tenha posto em pratica para lhes rezistir, e para lhes unir as vontades / obra que só pode fazer a mão do Omnipotente / mas ao menos consigo que se não manifestem, nem se atrevão a acrescentar mais os odios antigos, fomentando de novo queixas e disturbios huns, aos outros; portando-me entre elles com a mayor imparcialidade, e dezinteresse, atendendo só ao cas-

